
TURISMO RURAL

Sem cerimónias



O aconchego de uma lareira, uma reconfortante refeição caseira, a boa velha hospitalidade à portuguesa. Com o novo Solar Egas Moniz como ponto de partida, traçamos uma volta ao «Portugal rural» em cinco escalas – cinco casas que recebem poucos hóspedes de cada vez e os acolhem como família.



BOM NOME
Lealdade, coragem,
honra. Os quartos
evocam qualidades
do homem que dá
nome à casa.





Solar Egas Moniz

PENAFIEL

Em Paço de Sousa, há um solar disposto a receber os hóspedes como se fossem da família. E não é apenas conversa fiada.

TEXTO DE JOÃO FERREIRA OLIVEIRA
FOTOGRAFIAS DE ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

«**N**ão é um turismo de habitação, não é um turismo rural, não é um hotel», lê-se no *website* do Solar Egas Moniz. Em que ficamos, afinal? Mais do que um turismo de habitação, um turismo rural ou um hotel igual a tantos outros, a família Vinha optou por juntar o melhor dos três mundos e criar algo seu. «Queremos que as pessoas cheguem como clientes e saiam como amigos», diz Conceição, a matriarca. Falar é fácil, materializar aquilo que se diz nem tanto, mas basta um almoço para confirmar que da teoria à prática vai apenas uma refeição de distância. «Gostamos de convidar as pessoas a comer connosco. Ninguém é obrigado, naturalmente, mas a maioria acaba por se juntar.» Agora é a filha mais nova quem pega na palavra, uma das quatro caras do projeto. Professora de Turismo na Universidade de Aveiro, Iva, juntamente com a irmã, Filipa, também ligada ao setor, lá convenceu os pais a recuperar o antigo solar do século XIX de que eram proprietários e abrir as portas ao público.

É com eles que almoçamos. Com eles e com as empregadas, pois aqui comem todos à mesma mesa, como manda a tradição nortenha. O lugar onde se contam histórias – e anedotas, Júlio Vinha é especialista em ambas – e se prova os pratos preparados por Beta, do bacalhau com broa ao





TODOS À MESA

«Gostamos de convidar as pessoas a comer connosco», conta Iva. «A maioria acaba por se juntar.»

>> delicioso bolo de chocolate. Tão bom que um dos hóspedes, um famoso mestre pasteleiro belga, acabou na cozinha a aprender a receita.

Mas há mais mundo para lá da mesa e este é também o local ideal para quem procura sossego. Porque a família Vinha não é de se impôr – é sabido que, por vezes, o excesso de simpatia e solicitude pode resvalar para alguma inconveniência – e dá o espaço necessário a todo o tipo de hóspedes e feitios. E espaços físicos não faltam, desde a piscina com vista para o verde minhoto, passando pela pequena biblioteca, uma enoteca, horta biológica, até à sala de estar com lareira. E os quartos, é claro. Apenas dez pequenos mas confortáveis quartos, divididos entre a casa-mãe e uma nova ala. Todos com uma decoração leve, descontraída, colorida.

A todos eles está associada uma palavra, uma mensagem. Palavras que tanto remetem para a realidade local – o quarto do Vira, o do Azeite – como para as qualidades do homem que dá nome à casa: Coragem, Altruísmo, Sabedoria, Honra e Lealdade. Um homem da terra – não confundir com o Nobel da Medicina, António Egas Moniz –, aio de D. Afonso Henriques, figura reconhecida pelas suas ações em prol da causa nacional.

Ele que está precisamente sepultado a dois minutos do Solar, no Mosteiro de Paço de Sousa, um dos principais monumentos da Rota do Românico, iniciativa turística na qual Iva trabalhou e que ajudou a dinamizar. «Divulgar a região do Tâmega e Sousa é um dos nossos principais objetivos. Acabar com a ideia de que por estes lados não há muito para ver ou fazer. Estamos rodeados de grandes cidades e muitos pontos de interesse», conclui. É também por isso que direcionam os hóspedes para uma série de experiências que podem ir de percursos de BTT a passeios de cavalo ou *rafting* no rio Paiva. Já para não falar do *workshop* de Lenços dos Namorados. As crianças são igualmente bem-vindas e têm um espaço próprio para brincar. Em família, em lua de mel, ou sozinho, aqui o hóspede será certamente recebido como se fosse da casa. □



SOLAR EGAS MONIZ

Rua dos Monges Beneditinos,
158, Paço de Sousa
Tel.: 962168254

**Quartos duplos a partir
de 79 euros por noite
(inclui pequeno-almoço)
Preço refeição: 25 euros
(por pessoa)**

N.º de quartos: 10
solaregasmoniz.com